

Aula 00

*PM-AL (Soldado) - Passo Estratégico de
História Geral, de Alagoas e do Brasil -
2021 (Pós-Edital)*

Autor:
Sergio Henrique

21 de Maio de 2021

SUMÁRIO

00. Bate papo inicial.....	2
1. Tópicos do edital	3
<i>1.1. Ciências Sociais: História Geral, do Brasil e do Estado de Alagoas</i>	<i>3</i>
<i>1.2. Como os assuntos foram explorados, e o que caiu na prova.....</i>	<i>4</i>
PM-AL 2018 – História: Cinco assertivas	4
PM-AL 2017 – História: Sete assertivas.	4
PM-AL 2012 História: Sete questões de múltipla escolha.....	5
2. Estatísticas e tendências	6
3. Resolução do último exame em 2018	8



00. BATE PAPO INICIAL

Olá, pessoal, tudo bem? Muito prazer, sou o professor Sérgio Henrique, e vou acompanhá-lo nesta caminhada para a aprovação e a conquista da farda!

Começaremos com uma exposição sobre o perfil da prova e da banca, para orientá-lo nos conteúdos que realmente são mais cobrados. O conteúdo do edital, “As primeiras civilizações”, nunca foi cobrado, e não há questões da banca, e como não é o perfil do concurso, sugiro não gastar muita energia nesta etapa, pois há um longo caminho, e nos momentos mais importantes, destacarei onde você deve concentrar suas atenções.

As estatísticas e tendências foram feitas pela análise das últimas três provas aplicadas para a seleção da PM-AL. O número de questões é pequeno, mas já aponta como sua prova será, e o conjunto das aplicações anteriores, mostrou que as provas da Polícia de Alagoas são simples, repetem vários temas nas provas aplicadas e é diferente dos demais concursos feitos pela banca CESPE, que considerando os concursos de nível superior e médio, de diferentes carreiras, os assuntos principais do nosso concurso, seguem uma distribuição particular, por exemplo, o tema mais cobrado pela banca em suas provas é a Era Vargas, que não caiu nos exames anteriores.



1. TÓPICOS DO EDITAL

1.1. CIÊNCIAS SOCIAIS: HISTÓRIA GERAL, DO BRASIL E DO ESTADO DE ALAGOAS

1. Primeiras civilizações.

Nunca foi cobrado. Baixíssima incidência.

2. Idade Média, Moderna e Contemporânea.

3. Expansão do capitalismo.

4. Brasil 500 anos.

O tema mais abordado foi História Contemporânea e Moderna, orientadas pela evolução do capitalismo.

4.1 Estrutura econômica, política, social e cultural.

4.2 Sociedade colonial.

Os tópicos mais cobrados, destaque para o ciclo da cana de açúcar e a escravidão.

4.3 Família real no Brasil e os períodos regenciais.

Foi cobrada uma questão sobre a transferência da família real e sobre a Revolução Pernambucana de 1817, contra D. João VI. Nenhuma questão sobre o período Imperial caiu, portanto o tópico períodos regenciais nunca foi cobrada.

4.4 Período republicano.

4.5 Tenentismo.

4.6 Crise de 1929.

4.7 Era Vargas.

O período republicano foi bastante incidente, sobretudo a Primeira República, que vai da proclamação à Era Vargas. OBS: Vargas é o tema mais cobrado nos concursos, porém não foi cobrado diretamente, somente a sua chegada ao poder, no contexto da crise do café.

4.8 A nova república e a globalização mundial.

4.9 Aspectos históricos do Estado de Alagoas: colonização, povoamento, sociedade e indústrias

O tema Nova República, de Sarney à Constituição de 1988 foram os assuntos principais. História de Alagoas apareceu indiretamente nas provas e não foi cobrado nada específico. O estado foi contextualizado no ciclo da cana e caiu a Revolução Pernambucana, tema importante, pois foi quando Alagoas foi emancipada por não aderir à revolta.



1.2. COMO OS ASSUNTOS FORAM EXPLORADOS, E O QUE CAIU NA PROVA

PM-AL 2018 – História: Cinco assertivas

Temas

1. Grandes navegações, Cristóvão Colombo.
2. Ciclo da cana de açúcar.
3. Escravidão no Brasil e África.
4. Escravidão dos indígenas.
5. Idade Média e o trabalho servil.

- ✓ O foco foi no povoamento e na escravidão, tanto africana, quanto a indígena.
- ✓ Abordagem essencialmente econômica, e orientada pela evolução do capitalismo.
- ✓ Duas questões de História Geral: Idade Média e as Grandes navegações europeias.
- ✓ O edital exige toda a História Geral e do Brasil, mas não foi amplamente explorado nas últimas três provas formuladas pela banca CESPE.
- ✓ A História de Alagoas apareceu de forma muito superficial, citando o Estado como uma das áreas produtoras de cana de açúcar.

PM-AL 2017 – História: Sete assertivas.

Temas

1. Transferência da Corte Portuguesa ao Brasil.
2. Ciclo da cana de açúcar.
3. Mercantilismo e colonização.
4. Nova República, governo José Sarney.
5. A proclamação da República.
6. A crise de 1929 e a crise do café.
7. A Revolução de 30.

- ✓ O tema cana de açúcar e a colonização mercantilista foram cobradas em duas questões, e outra sobre o fim do pacto colonial.



- ✓ Foram cobradas quatro questões sobre o período republicano: a proclamação, a revolução de 30, que ocorreu em meio à crise do café, devido à crise de 1929, e uma questão da Nova República.
- ✓ Não foi cobrada nenhuma questão sobre a História Geral.
- ✓ As questões tendem a ser formuladas com mais de uma proposição do contexto histórico em pauta, orientados pelos aspectos econômicos e a evolução do capitalismo.

PM-AL 2012 História: Sete questões de múltipla escolha.

Temas

1. Colônia, escravidão e o quilombo dos Palmares.
2. República Oligárquica, corrupção eleitoral.
3. Nova República e a Constituição de 1988.
4. A Primeira Guerra Mundial.
5. A ditadura militar e a nova República.
6. A revolução Pernambucana de 1817.
7. A revolução industrial.

Também segue o padrão de explorar a colonização e escravidão, a Primeira República e Nova República.

- ✓ Duas questões não contextualizadas, de Primeira Guerra e Revolução Industrial.

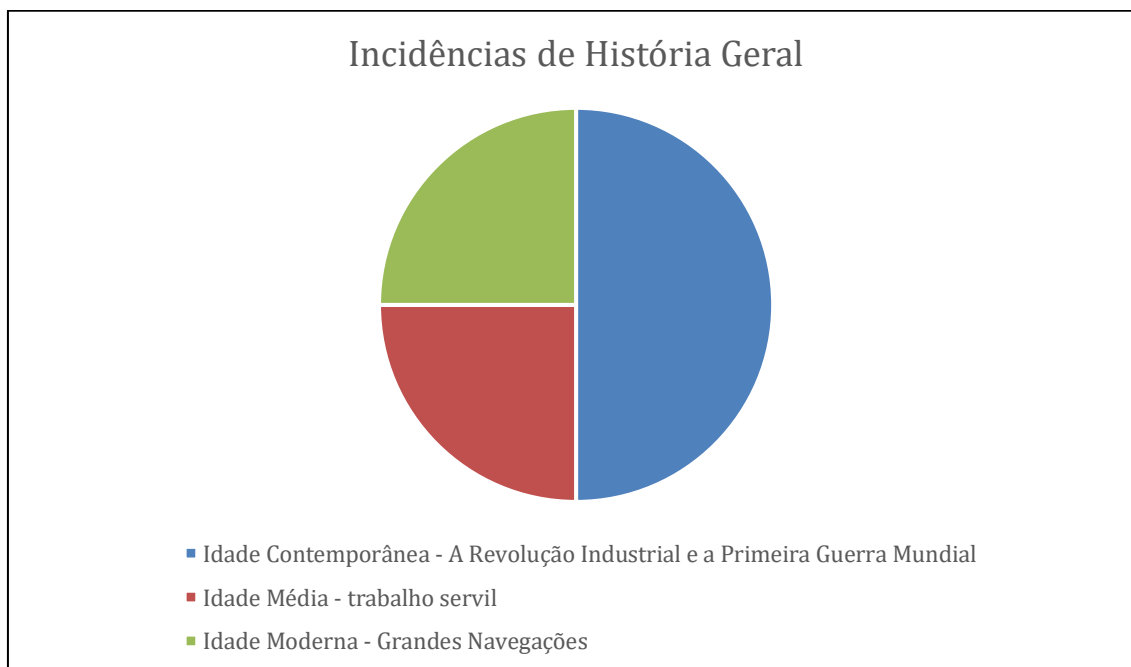


2. ESTATÍSTICAS E TENDÊNCIAS

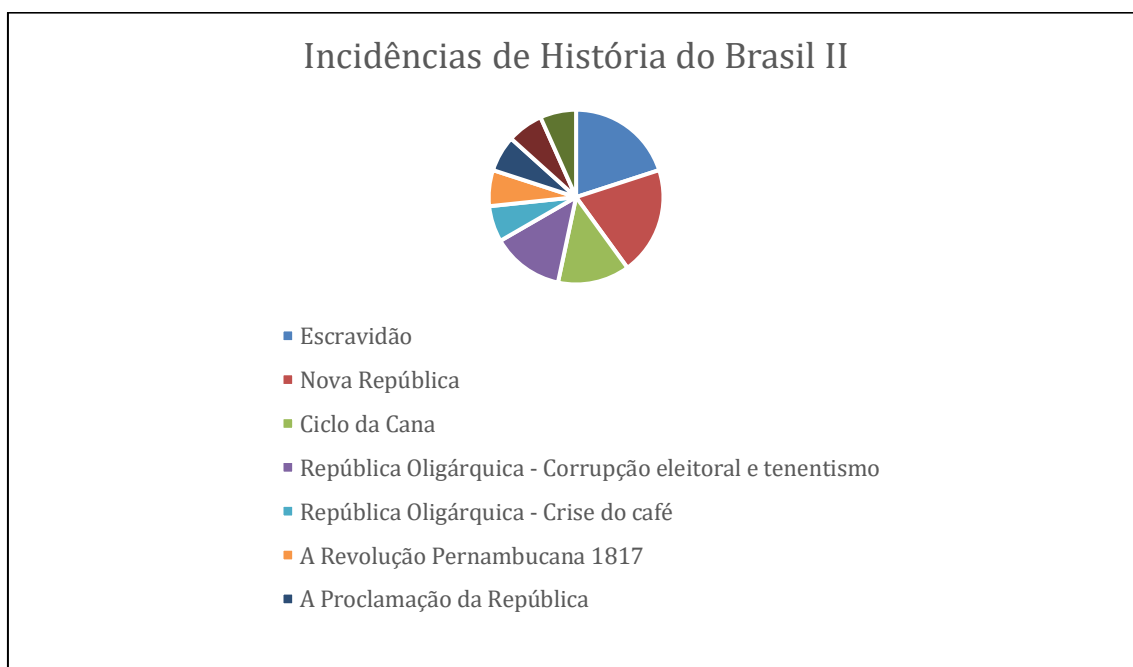
Foram 18 questões sobre História cobradas nos últimos três concursos, 2018, 2017 e 2012, que foi prova de múltipla escolha. Os conteúdos são predominantemente de História do Brasil, em 2017 foi cobrada só a História do Brasil.



Os assuntos cobrados em História Geral não possuem um padrão definido, mas foram cobrados temas tradicionais, e exigiram o domínio geral dos temas, sem dificultar no conteúdo, em nenhuma das provas.



De História do Brasil, o assunto colônia em seus aspectos gerais, foi bastante cobrada, e relacionada às questões de História Geral, na prova de 2018, que cobrou a conquista da América, o Ciclo da Cana e a escravidão.



3. RESOLUÇÃO DO ÚLTIMO EXAME EM 2018

No século XV, navegadores europeus rumaram ao sul do Estreito de Gibraltar e alcançaram diferentes pontos da costa africana. Em 1492, a expedição de Colombo atravessou o Atlântico e desembarcou no Caribe. Em 1498 uma esquadra portuguesa alcançou Calicute, na Índia, e, em 1500, Cabral chegou ao Brasil. Esses eventos receberam diferentes nomes (descobrimientos, navegações etc.) e permitiram que os europeus conhecessem povos e culturas diferentes, bem como estabelecessem sistemas de trocas com eles.

A respeito dos descobrimientos e de aspectos relacionados a esses eventos, julgue os itens a seguir.

1. (CESPE - PM-AL / 2018)

Quando de sua primeira viagem ao Caribe, o almirante Colombo concluiu ter atingido os objetivos que almejava: descobrir um novo continente e dar a ele o nome de América.

Comentários

Cristóvão Colombo foi o navegador espanhol que chegou ao Caribe, mas não identificou que era um novo continente, e mais tarde o navegador Américo Vespúcio concluiu ser um “novo mundo” e por isso as novas terras foram batizadas de “América”. Colombo tentou encontrar novas rotas para chegar às Índias, e foi o primeiro a tentar a **circunavegação**, ou seja, dar a volta ao mundo para chegar na Ásia, e no trajeto chegou ao Caribe e na primeira grande navegação, já chegou no novo mundo e rápido começaram o processo de colonização, dominaram os povos pré-colombianos (Os Astecas, Maias e Incas) e também encontraram muito ouro, já nos primeiros anos.

O Oceano Atlântico era uma região controlada pelas navegações portuguesas que contornou a costa africana de 1415 (conquista de Ceuta) até 1488 quando Bartolomeu Dias cruzou o Cabo da Boa Esperança em 1488, até que a expedição de Pedro Alvarez Cabral em 1500 tomou posse do Brasil e seguiu para Calicute, na Índia.

Gabarito: E

2. (CESPE - PM-AL / 2018)

A produção de açúcar para exportação, empregando-se mão de obra de trabalhadores escravizados, foi praticada em latifúndios nas ilhas atlânticas portuguesas, como nos Açores, na Madeira e em Cabo Verde.

Comentários

A cana de açúcar foi a solução econômica para colonizar o Brasil, porque era uma atividade muito lucrativa, pois além dos altos preços, devido à alta demanda, os portugueses já haviam colonizado as ilhas atlânticas da Madeira e dos Açores, onde está a Ilha de Cabo Verde. Nas ilhas, já tinha sido implementado o sistema de capitanias, e o plantation escravista da cana de açúcar. Os portugueses



transplantaram, portanto, um modelo produtivo que já tinham tradição. O plantation é o modelo baseado em grandes propriedades, monocultoras, com a produção voltada para a exportação. A escravidão africana já era usada nas ilhas e Portugal controlava o comércio de escravizados, e com a colonização do Brasil, esse comércio tomou dimensões enormes, provocando a “diáspora africana”. O modelo da escravidão na Idade Moderna, o contexto da colonização da América, é essencialmente mercantil, ou seja, era um grande negócio que movimentava a economia da metrópole e da colônia.

Gabarito: C

3. (CESPE - PM-AL / 2018)

Nos reinos africanos da Guiné, os portugueses introduziram a escravização dos prisioneiros de guerra, prática inexistente até então na região.

Comentários

Os portugueses não inventaram a escravidão africana, eles a tornaram em um grande comércio pelo Atlântico, uma escravização mercantil. No continente africano já existia a escravidão, porém com formas muito diferentes. O continente, no litoral e ao sul do Saara é povoado por diversas tribos, que frequentemente travavam guerra e escravizavam os prisioneiros por temporadas. Na Guiné, as tribos não comercializavam seus prisioneiros, eles podiam libertados depois de algum tempo e mantinham seus nomes. Os portugueses perceberam as rivalidades e a escravidão tribal e passaram a comprar os prisioneiros de guerra para vender aos fazendeiros no Brasil

Gabarito: E

4. (CESPE - PM-AL / 2018)

A escravização de indígenas na região açucareira do Brasil, onde hoje também se situa Alagoas, foi relativamente comum no século XVI.

Comentários

Os primeiros engenhos do Brasil foram movimentados por trabalho de indígenas escravizados, que eram chamados de “negros da terra”. Alagoas foi emancipada em 1817 do território pernambucano, e o primeiro engenho de Pernambuco foi criado por Duarte Coelho, fundado em Olinda, e movido por indígenas.

Gabarito: C

5. (CESPE - PM-AL / 2018)

A escravidão na Europa, ao longo de toda a Idade Média, tal como na América a partir do século XVI, fez uso intensivo de pessoas de origem africana.

Comentários:

O período medieval europeu se notabilizou pelo trabalho servil, ou seja, o servo estava preso à terra por uma série de obrigações feudais, mas não usou a escravidão como mão de obra nos feudos. O



que caracteriza o trabalho escravo é o fato de transformar o homem em uma mercadoria, que, portanto, pode ser comprada e vendida.

Gabarito: E

...

É isso aí, pessoal! Espero que tenha aproveitado as dicas...

Até a próxima aula! 😊

Grande abraço, bons estudos e foco no sucesso!!!



Instagram

@professorsergiohenrique



História e Atualidades com
Sergio Henrique



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.